

revista Previ

nº 199
Setembro • 2018

Mala Direta Postal
Básica
9912324983/2013-DR/BSB/RJ
Banco do Brasil S/A
... CORREIOS ...

Governança sólida

Novo colegiado trabalha em conjunto cuidando do futuro de milhares de associados da Previ



Guia ASGI:
as melhores práticas
para investir



Investimentos:
como a Previ decide
onde aplicar



**QUANDO O
ASSUNTO É FAMÍLIA,
AMOR E PROTEÇÃO
NUNCA SÃO DEMAIS.**

A gente sabe que, se alguma coisa não sair como o planejado, o que você mais quer é ter a certeza de que sua família está protegida. É para esses momentos que existe a Capec, a Carteira de Pecúlios da Previ.

Com a Capec você conta com benefícios de até R\$ 195 mil, sem carência e sem limite de idade para novos planos, e garante a proteção que a sua família tanto precisa. Até porque o amor, este a gente sabe que não vai faltar.



Nosso plano é proteger os seus.

Acesse www.previ.com.br, saiba mais sobre a Capec e faça sua agora a inscrição ou upgrade de plano

*As elevações de cobertura somente podem ser feitas se o participante não tiver completado 56 anos de idade.

4 CORREIOS

App, aposentadoria e Clube de Benefícios

6 NOVAS

Birmann 21 volta ao mercado imobiliário

8 CAPA

Novo presidente fala sobre a governança da Previ

10 Conheça o novo colegiado da Entidade

16 INVESTIMENTOS

Como é decidido onde são aplicados os recursos dos associados



20 GOVERNANÇA

Workshop de Conselheiros debate cotidiano dos profissionais

22 INVESTIMENTOS

Previ lança Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos

24 BENEFÍCIOS

A proteção da Capec sempre em dia

28 SEGURIDADE

Diálogo como prevenção aos conflitos entre participantes e Entidade

30 INFORMAÇÃO

Como se proteger das *fake news*

32 VIDA BOA

A história de Maria Alice e sua Harley

34 LEITURAS

Ficção, aventura e fé

Nossos pilares

Construir uma casa exige pilares sólidos. Sem eles, não é possível ter paredes firmes e estabilidade para proteger a edificação. Não é muito diferente com a Previ. Para nós, a governança é a base de nossa construção. Um pilar reforçado diariamente por meio de normas, controles internos e processos que, muitas vezes, são mais exigentes do que a legislação do setor e fazem da nossa Entidade um modelo para a indústria de previdência complementar fechada.

Por isso, a governança é o tema central desta edição, em que apresentamos a composição do colegiado da Previ, formada paritariamente por representantes do patrocinador e dos associados. Esse equilíbrio é peça fundamental para a boa gestão e qualidade de controle.

Por sinal, neste número explicamos passo a passo como a Previ decide fazer um investimento e por que isso dá mais transparência e segurança ao processo, com melhores resultados e proteção ao patrimônio do associado.

Tudo isso vem acompanhado de critérios cada vez mais rigorosos de escolha, como vocês podem ver na reportagem sobre nosso novo Guia, que traz diretrizes para adoção ou aprimoramento dos aspectos ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade na condução de investimentos. Também apresentamos o que aconteceu no Workshop de Conselheiros, evento dedicado à capacitação dos profissionais eleitos com apoio da Previ para a administração das empresas em que temos participação.

Explicamos ainda por que é importante contatar a Entidade antes ingressar na Justiça. Para quem não conhece, mostramos as vantagens de contratar a proteção da Capec e a importância de manter o cadastro atualizado para não ter surpresas na hora de contar com o benefício.

Sem nunca esquecer que tudo isso é feito para aquele que é nossa razão de ser: você, associado. Assim como a Maria Alice Monteiro, aposentada do Plano 1, que hoje vive a vida sobre as duas rodas da sua Harley-Davidson. Cheia de aventura e com a segurança proporcionada pela Previ.

Boa leitura!

José Maurício Pereira Coelho

Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Maurício Pereira Coelho
Diretor de Administração: Márcio de Souza
Diretor de Investimentos: Marcus Moreira de Almeida
Diretor de Participações: Renato Proença Lopes
Diretor de Planejamento: Paula Regina Goto
Diretor de Seguridade: Marcel Juviano Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Walter Malieni Junior
Titulares: Antonio Sergio Riede, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Cicero Przendsiuk, Marcio Hamilton Ferreira, Wagner de Sousa Nascimento
Suplentes: Carlos Célio de Andrade Santos, João Pinto Rabelo Junior, Luciana Athaide Brandão Bagno, Lucineia Possar, Odali Dias Cardoso, Rafael Zanon Guerra de Araújo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rosalina do Socorro Ferreira Amorim
Titulares: Aureli Carlos Balestrini, Eslei José de Moraes, Paulo César Soares de França
Suplentes: Ênio Mathias Ferreira, Fábio Santana Santos Ledo, Haroldo do Rosário Vieira, José Caetano de Andrade Minchillo

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Fernando Carlos Pelisser, Gerson Eduardo de Oliveira, José Avelar Matias Lopes, José Ulisses de Oliveira, Osvaldo Basso e Rubens Rodrigues Costa
Suplentes: Antônio Cladir Tremarin, César José Dhein Hoefling, Emerson Luis Zanin, João Cirino Guassi, Monica Hackbart e Rita de Cássia de Oliveira Mota

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: André Luiz Alves, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Francisco Augusto Lassalvia, Luiz de Lima Giacomini, Pablo Sergio Mereles Ruiz Diaz
Suplentes: Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Davi José Pereira Basso, Eliana David Leão, Marianna Coelho de Almeida Akutsu Lopes, Tânia Dalmau Leyva, Thiago Afonso Borsari

revista
Previ

www.Previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista Previ é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

Atendimento ao associado: 0800 729 0505

www.Previ.com.br **Ouvidoria:** 0800 729 0303

Envio pelo Correio: para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da Previ

Gerência de Comunicação e Marketing da Previ

(Equipe da Revista): Andréa Diniz, Angela Chermont, Marcele Almeida, Renata Sampaio, Rocino Crispim e Simone Monteiro

Produção editorial: Nós da Comunicação

Coordenação: Leticia Mota

Edição: Carlos Vasconcelos e Jaíra Reis

Textos: Carlos Vasconcelos, Leticia Mota e Sânia Motta

Fotos: Adriano Machado, Gaspar Nóbrega e João Salamonde

Ilustrações: Moa e Marcus David

Direção de arte: Gina Mesquita **Revisão:** Lourdes Pereira

Impressão: Plural - Tiragem: 80.500 exemplares

APP PREVI

A primeira vez que acessei o aplicativo foi solicitada a senha. Agora, quando vou acessá-lo, não mais a solicita, já entra direto. Como faço para que o aplicativo solicite a senha sempre que for acessá-lo?

Isabel Maria Duarte Ribeiro Bayma

São Paulo (SP)

Isabel, se desejar deslogar do aplicativo, realize este procedimento:

1. Clique na figura que está acima de seu nome no menu do aplicativo;
2. Na página que será aberta, clique no botão "Sair da minha conta", localizado no final da página.
3. Quando quiser acessar o aplicativo novamente, terá que informar sua matrícula e senha.

A opção "Sair do Aplicativo" apenas fecha o aplicativo da Previ em seu aparelho.

CADÊ VOCÊ

Gostaria de localizar um colega ou até mesmo algum familiar que trabalhou no BB. Como faço?

Paulo Roberto Souza Freire

Rio Grande (RS)

Paulo, a seção "Cadê Você?", localizada dentro da "Sala do Participante" do site Previ, permite a localização de associados da Previ pelo mecanismo de busca disponibilizado. No resultado, são informados o nome e e-mail do associado. Desde 23/05/2016, todos os participantes foram incluídos automaticamente na comunidade "Cadê Você?". Caso o associado não queira ser localizado, basta clicar no botão "Quero sair da comunidade Cadê Você?".

ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Como faço para atualizar meu endereço/telefone?

Cleto Mesquita

Ribeirão Preto (SP)

Cleto, a atualização de dados cadastrais (endereço, telefone e e-mail) deve ser realizada na seção Autoatendimento de nosso site, opção "Seu Cadastro".



Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a Previ, acesse o site www.previ.com.br.
 Acesse também a Revista em www.revista.previ.com.br.

APOSENTADORIA

Já me aposentei pela Previdência Oficial (INSS) e vou me desligar do Banco. Vou fazer a opção para receber o benefício da Previ vitalício. Quais documentos devo encaminhar à Previ? No termo de opção da Previ a alternativa é o Benefício Proporcional Diferido?

Nelza Natalice Silva
Belo Horizonte (MG)

Nelza, caso o seu desligamento ocorra pela situação funcional 802, para requerer o Complemento Antecipado de Aposentadoria, pedimos encaminhar o formulário Termo de Opção, disponível em Plano 1 > Formulários e serviços no site da Previ, selecionando a opção pelo Complemento Antecipado de Aposentadoria. Como você já está aposentada pela Previdência Oficial, o desligamento também poderá ocorrer pela situação funcional 809 para requerer o Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Caso escolha essa opção, para formalizar o pedido após o desligamento do Banco, deverá nos encaminhar uma carta de próprio punho (não há modelo próprio) e a cópia da Carta de Concessão do INSS. Para qualquer uma das opções, o endereço para envio é:

Previ/Geben

Praia de Botafogo, 501 / 3º andar

Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22250-040

CLUBE DE BENEFÍCIOS

As vantagens oferecidas pelas parcerias do Clube de Benefícios podem ser estendidas a filhos(as) não-dependentes do associado?

Marcílio Salgado Malheiros
Santos (SP)

Marcílio, algumas empresas parceiras estendem suas condições especiais para parentes dos participantes da Previ. É necessário consultar as vantagens de cada empresa conveniada, disponível em nosso site seção Sala do Participante»Clube de Benefícios»Ofertas Especiais.



Me aposentei do BB pelo PEAI. Recentemente saiu minha aposentadoria pelo INSS. Peço que me informem como proceder para ter os créditos desse benefício incluídos no contracheque Previ.

Walter Gurgel Fernandes
Natal (RN)

Walter, para solicitar a inclusão do benefício do INSS na folha de pagamento, é necessário enviar o formulário "SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DO BENEFÍCIO DO INSS NO ACORDO INSS-BB-PREVI", disponível em nosso site (seção Plano 1 > Formulário e serviços), com firma reconhecida, acompanhado de:

- cópia autenticada do documento de identidade;
- cópia autenticada do CPF;
- cópia autenticada do comprovante de residência;
- cópia simples da Carta de Concessão do Benefício do INSS.

O endereço para envio é:

Previ/Geben

Praia de Botafogo, 501 - 3º andar

Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22250-040

O processamento da inclusão depende exclusivamente do INSS e pode demorar de um a quatro meses. Após a inclusão, a Previ antecipará, no dia 20 de cada mês, por meio de sua folha de pagamentos, valor equivalente ao benefício do INSS. Os valores antecipados pela Previ, a crédito ou a débito, são de responsabilidade exclusiva do INSS e, portanto, podem ser compensados pela Previ na folha de pagamento subsequente ao crédito, em razão de acertos/cancelamento pelo INSS dos valores antecipados. É importante lembrar que, caso tenha empréstimo consignado no INSS, a inclusão na folha só poderá ocorrer após a sua quitação.

Clube de Benefícios: novas parcerias para você

Com o Clube de Benefícios, os participantes da Previ podem comprar produtos de qualidade nos sites de empresas parceiras que se destacam em seus segmentos e realizam entrega em todo o território nacional. Desde julho, a Previ tem seis novas parcerias para você aproveitar: Intimissimi, L'Occitane, Movida, Philips, Unidas e Zattini.

Confira as condições:

Intimissimi

- 15% de desconto na primeira compra no site;
- 10% na demais compras no site.

L'Occitane

- 10% de desconto em todo o site.

Movida

• 7% de desconto em locações de veículos contratadas pelo site.

Philips

• 25% de desconto em todo o site (desconto aplicado automaticamente no carrinho). Não é válido para produtos Marketplace (entregues por outras lojas).

Unidas

• 10% de desconto em locações de veículos contratadas pelo site, com um condutor adicional gratuito.

Zattini

- 15% de desconto em todo o site.

As ofertas são válidas somente para compras realizadas na loja on-line das marcas, por meio dos hotspots especiais das parcerias. Os benefícios são concedidos pelos parceiros diretamente aos participantes da Previ. O Clube de Benefícios não se responsabiliza pelo pagamento, entrega do produto ou prestação de serviço. Reclamações e dúvidas devem ser realizadas pelos canais de atendimento da empresa que está concedendo o benefício.

A divulgação da oferta pelo Clube de Benefícios não é garantia de menor preço. Por isso, pesquise antes de comprar o produto ou serviço. ●

Previ Itinerante realiza atendimentos em Brasília e São Paulo

Durante o mês de agosto, a Previ esteve presente em Brasília e São Paulo com a equipe do Previ Itinerante, uma estrutura especializada e qualificada da Entidade para atendimento aos participantes.

Nos dias 3, 4 e 5 de agosto, durante a Jornada Esportiva Nacional de Funcionários do Banco do Brasil (Jenaf), na AABB Brasília, a equipe realizou 103 atendimentos presenciais. Os associados puderam esclarecer dúvidas, entender a importância de desenvolver a cultura previdenciária e conhecer melhor seu plano de benefícios, seja ele o Previ Futuro ou o Plano 1, e a Capec.

Birmann 21: relançamento no mercado imobiliário de São Paulo



Entre 21 e 23 de agosto foi a vez do SAC BB, em São Paulo, receber a equipe Previ Itinerante. Estiveram presentes 310 participantes nas palestras sobre o Previ Futuro, e cinco na palestra do Plano 1. Foram realizados 215 atendimentos para o Previ Futuro e quatro para o Plano 1, nos quais foram esclarecidas dúvidas relacionadas à aposentadoria, reservas, pecúlio, Empréstimo Simples, Financiamento Imobiliário e cadastro. No SAC SP, dois funcionários que participaram da palestra sobre o Previ Futuro e ainda não eram filiados à Previ fizeram sua inscrição no plano com a equipe do atendimento.



O Previ Itinerante é parte do objetivo estratégico da Previ de fortalecer a relação com os associados e levar conhecimento sobre os planos. A ideia é estimular uma gestão mais ativa do associado, para que cada participante conheça melhor como funciona seu plano e como deseja geri-lo. Por isso, a Previ tem investido cada vez mais em educação previdenciária e em novas tecnologias, como o APP Previ, para esclarecer e informar o participante.

Quer receber o Previ Itinerante na sua cidade?

A equipe do Previ Itinerante está à disposição para realizar palestras sobre os planos de benefícios e prestar atendimento presencial em prédios e locais de trabalho do BB com grande concentração de funcionários. Caso tenha interesse, entre em contato com a Previ pelo e-mail previitinerante@previ.com.br.

No início de agosto, a Previ realizou, na antiga sede da Editora Abril, o coquetel de relançamento do empreendimento Edifício Birmann 21, que é ícone do *skyline* de São Paulo. Localizada na Marginal Pinheiros, a construção é o 10º edifício mais alto da cidade e o 20º do Brasil, com 26 andares e, atualmente, cerca de 10 mil m² disponíveis para locação.

“Poder trazer as melhorias e atualizações do Birmann 21 ao mercado imobiliário de São Paulo é um orgulho para nós. Em 2015, findou-se o ciclo de 18 anos de ocupação monousuária pela Abril, com a entrada de novas empresas locatárias. Agora, com a saída integral da Abril, o Birmann 21 volta ao mercado revitalizado e reforçando sua vocação como empreendimento multiusuário”, declarou Ivan.

Ivan Schara, gerente executivo da área imobiliária da Previ, destacou os Valores e a Missão da Entidade, que é pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável, e a importância da carteira imobiliária para o seu cumprimento. Os investimentos imobiliários são responsáveis por 6% da carteira de investimentos, um total de R\$ 10,47 bilhões distribuídos em 35 empreendimentos entre torres comerciais, shoppings e complexos logísticos.

Melhorias e revitalização

A Previ detém 96,7% do Birmann 21, que faz parte da carteira de investimentos imobiliários da Entidade. Além das salas de escritórios, a estrutura do prédio conta ainda com edifício-garagem com mais de 1.100 vagas e lava-rápido a seco, praça de alimentação, sapataria, lavanderia, áreas verdes para descompressão e uma modernizada recepção. Dentre as obras realizadas no condomínio estão a revitalização do hall de entrada e do mezanino; a implantação de nova administração predial; melhorias no sistema de ar condicionado e modernização da central de incêndio; instalação e abertura ao público externo do restaurante e salão de beleza; autonomia dos geradores para até 48 horas e fornecimento alternativo de água com poço artesiano próprio. ●



Uma construção sólida



Governança da Previ fortalece a Entidade e permite que problemas conjunturais sejam enfrentados com lucidez e resiliência

Ao construirmos uma casa, sabemos que fundação e pilares sólidos são essenciais para levantar paredes firmes, que garantam a estabilidade da edificação e a protejam contra as intempéries. Com a Previ, não é muito diferente. A governança é o eixo central da credibilidade da Entidade, com um modelo que é reconhecidamente um dos mais modernos do segmento de previdência complementar.

Mas como se constrói essa governança? O protagonismo da Previ se demonstra por meio de normas, processos e controles internos da Entidade que, não raro, ultrapassam os requisitos da legislação e as exigências feitas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a Previc. É uma estrutura perene, que não muda a cada administração. Como disse o presidente José Maurício Pereira Coelho na carta endereçada aos associados (*veja página 12*), “Gestão após gestão, em tempos de bonança e de tempestade, a governança da Previ permanece. Esse é o principal ingrediente, o que torna o maior fundo de pensão da América Latina uma referência”.

Os dias de tempestade chegarão, mais cedo ou mais tarde. Por isso é necessário preparo para enfrentá-los. Os ativos precisam ser sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos. Devem ser investimentos realizados com critérios rigorosos, que rentabilizam ao menor sinal de recuperação da economia. É o que é feito na Previ. Em mais de um século de história, a Entidade nunca deixou de pagar benefícios, nem precisou cobrar contribuições extraordinárias de seus associados.

Missão como norte

O principal direcionador da governança é a missão da Previ, que se torna o norte de todos os instrumentos utilizados. Citan-

do o filósofo Sêneca, quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável. Por isso é tão importante traçar objetivos e planejar, principalmente quando se cuida do futuro de milhares de pessoas. Esse é o papel do Plano Estratégico e Tático, que precisa ser robusto e ao mesmo tempo ágil, construído com um horizonte de médio prazo e revisado anualmente.

Além de especificar os objetivos da Entidade, o Plano Estratégico e Tático também define quais caminhos serão trilhados para executar esses objetivos. Ele precisa ser conhecido profundamente não só pela administração da Entidade, mas também pelos funcionários que trabalham na gestão do fundo. Outro instrumento fundamental que também deve ser norteado pela missão é a Política de Investimentos dos planos de benefícios, que monitora não só as possíveis dificuldades que serão enfrentadas, mas também novas oportunidades.

Além dessa base sólida, na Previ também existem os quatro pilares da Governança Corporativa, que fortalecem a Entidade e possibilitam que problemas conjunturais sejam enfrentados com lucidez e resiliência: o Estatuto, que especifica que todos os membros da administração sejam associados da Previ há mais de 10 anos, o que resulta em uma gestão altamente comprometida; o Modelo de Paridade, em que Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos

têm metade de seus integrantes eleitos pelos associados, e a outra metade indicados pelo Banco do Brasil entre seus funcionários da ativa; a Estrutura Segregada, em que a administração tem separação de funções; e o Corpo Técnico, formado completamente por associados com *expertise* no mercado financeiro, que cuida da aposentadoria de 200 mil participantes e do próprio futuro.

Governança no DNA

Outra ação pioneira da Entidade é a participação no desenvolvimento da iniciativa internacional Princípios para o Investimento Responsável, o PRI, da qual é signatária desde 2006. Apoiado pela ONU, o PRI estimula a inserção de critérios ambientais, sociais e de governança nos processos de investimento. Os princípios fornecem um marco para o alcance de melhores retornos de longo prazo e mercados mais sustentáveis. Atualmente, a Previ faz parte do conselho do programa, incentivando o engajamento coletivo a partir da rede brasileira de signatários.

As melhores práticas em Governança Corporativa não são incentivadas apenas internamente, mas também nas empresas em que a Entidade tem participação e no mercado como um todo. Como investidora institucional, a Previ tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e da sua relevância no aperfeiçoamento das boas práticas de governança das companhias brasileiras.

O envolvimento da Previ nesse tema vem de longa data. Em 2004, a Entidade lançou o Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa, um documento que serve como guia para empresas em que a Entidade tem participação. Elaborado a partir de pesquisa das mais modernas tendências nas práticas de governança corporativa, o Código foi uma iniciativa pioneira, que incorporou a experiência e a maturidade da Previ na gestão de suas participações acionárias e levantou bandeiras até então pouco debatidas no mercado de capitais brasileiros.

Em 2017 foi implementada uma metodologia inovadora para apuração do *rating* de Governança, em que as companhias em que a Entidade pretende investir são avaliadas antes da compra ou do aumento do investimento no ativo.

A nota recebida servirá como um dos subsídios utili-

zados nos processos de tomada de decisão de investimentos da Previ em renda variável. O objetivo é mitigar o risco de envolvimento da Entidade em investimentos pouco transparentes, além de fomentar um padrão ético elevado no mercado brasileiro.

A estrutura de avaliação do *rating* foi construída com base em cinco segmentos: Transparência, Divulgação e Responsabilidade; Acionistas; Governança e Controle; Órgãos de Governança; e Responsabilidade Socioambiental. Cada questão possui um peso, de acordo com sua relevância. O *rating* é fruto da evolução de uma ferramenta que anteriormente era utilizada apenas para acompanhamento das empresas participadas, agregando questões relacionadas à Política de Integridade da Previ e à avaliação de risco de governança.

ASGI

Em junho deste ano, a Previ lançou o Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos, com o objetivo de incentivar que outras entidades de previdência complementar incorporem às suas decisões de investimentos os princípios ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade, a exemplo do que a Previ já faz.

A governança faz parte do DNA da Previ, está intrínseca na cultura da Entidade. Sabemos que a utilização de boas práticas proporciona o desenvolvimento das estratégias e dos negócios, favorecendo a perspectiva de perenidade no longo prazo, em linha com o cumprimento do dever fiduciário e com a missão de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável. ●

Na mídia

José Maurício Pereira publicou um artigo sobre governança corporativa no jornal Valor Econômico em 6/9 e deu uma entrevista sobre o tema para o mesmo veículo, divulgada em 13/8.





Previ tem novo colegiado

Posse do novo presidente e da diretora de Planejamento encerram processo de renovação da Diretoria e dos Conselhos

A posse do presidente José Maurício Pereira Coelho, em 12 de julho, e da diretora de Planejamento, Paula Regina Goto, em 15 de agosto, encerraram o processo de renovação da Diretoria e dos Conselhos da Previ, iniciado com as eleições dos representantes dos associados e a indicação dos representantes do patrocinador.

A troca na presidência da Entidade aconteceu em função da escolha de Gueitiro Matsuo Genso para assumir a vice-presidência de Distribuição de Varejo do Banco do Brasil. Em seu lugar, o patrocinador indicou José Maurício, que ocupava o cargo de diretor-presidente da BB Seguridade. Ao assumir a função, o novo presidente destacou a importância da boa governança como parte integrante da cultura da Previ e como ferramenta para construir o futuro de seus mais de 200 mil associados (veja a íntegra da carta do presidente aos participantes).

Paula Goto, eleita para a Diretoria de Planejamento na chapa vencedora das últimas Eleições Previ, havia sido aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para ocupar o cargo. O órgão supervisor, no entanto, não considerou a dirigente apta para exercer a função de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ). Isso impediu a posse imediata da diretora, que recorreu da decisão junto com a Previ e com o apoio do Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

Em resposta aos recursos, a Previc analisou a questão e registrou estar assegurado “o direito da ora recorrente ser declarada habilitada para o exercício do cargo de diretor de Planejamento”, apesar de reafirmar a não habilitação de Paula para o cargo de AETQ. Em 8 de agosto, a Previc notificou a Previ com a determinação de “no prazo de 10 (dez) dias, indicar o novo responsável pela função de AETQ”. Diante disso, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo decidiram por unanimidade empossar a nova diretora.

É importante destacar que a Resolução 4661/2018 do Conselho Monetário Nacional, publicada em 25 de maio deste ano, mudou as atribuições do AETQ. Entre as mudanças, está a retirada da gestão de risco das responsabilidades da função e a determinação de que seja designado um responsável por essa gestão nas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). A mudança deu ainda mais importância para a gestão de riscos nos processos de investimentos das entidades de previdência complementar fechada.

Gestão de risco

Isso acontece porque ela separa de forma clara a responsabilidade dos que fazem a gestão de riscos daqueles que fazem a gestão, alocação e supervisão dos recursos, que continuam nas mãos do AETQ.

A Previ sempre reconheceu a relevância da Gestão Baseada em Risco. Não por acaso, em 1997, ela criou, em inicia-

tiva inovadora, uma diretoria responsável pelo controle de riscos – a Diretoria de Planejamento – com uma gerência executiva específica para esse fim. No último processo eleitoral, a Previ determinou que a função de AETQ seria desempenhada pelo titular dessa Diretoria, em aderência às atribuições definidas na norma anterior do CMN. Diante do desfecho do impasse e considerando a alteração da norma do CMN, a função será exercida pelo diretor de Investimentos, Marcus Moreira de Almeida.

Participação recorde no processo eleitoral

As eleições de 2018 na Previ foram marcadas pela participação recorde dos associados. Ao todo, 118.102 pessoas, entre ativos, aposentados e pensionistas, exerceram seu direito de escolha, votando nas chapas inscritas no pleito. Foi o maior número de eleitores desde a instituição do modelo paritário, que divide os cargos de Diretoria e Conselhos entre eleitos pelos associados e indicados pelo Banco do Brasil.

Um dos fatores que contribuíram para o aumento da participação dos associados no processo eleitoral foi a abertura de dois novos canais para a votação: o app Previ e os terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. As duas opções, já em sua estreia, receberam cerca de 27% dos votos computados, entre os dias 18 e 30 de abril.

Walter Malieni, presidente do Conselho Deliberativo da Previ, resumiu o sentimento geral com a alta participação dos associados no processo eleitoral: uma vitória do modelo democrático de governança da entidade. “Tenho certeza de que com a renovação desse colegiado hoje, esse quadro de construção coletiva será continuado e aprimorado, porque quem chega traz consigo a expectativa de novas experiências. Assim, vamos renovando as esperanças dos nossos associados e a confiança de que a Previ é um exemplo a ser seguido pelo país e pela nossa sociedade”, concluiu.





A carta do presidente: “Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo”

“O título desta carta não é de minha autoria, mas do escritor e professor Peter Drucker, um dos pais da administração moderna. Como presidente há duas semanas de uma entidade que cuida do futuro de mais de 200 mil associados, considero a frase mais adequada do que nunca. Realmente não podemos prever o futuro, mas sem dúvida podemos criá-lo. E é exatamente isso que a Previ faz desde a sua fundação, há 114 anos.

Ingressei no Banco do Brasil em 1987, há 31 anos. Desde então, exerci diversos cargos até chegar à presidência da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Quando a notícia foi divulgada, vários colegas me parabenizaram, como aconteceu em outras ocasiões em que tive mudanças na minha carreira. A diferença, agora, foi a recomendação que vinha junto com as congratulações: ‘cuida bem do meu dinheiro lá!’, eu ouvia a cada abraço.

Do seu, do meu, do dinheiro de ‘todos nós’, como está inserido na missão da Previ, que reforça tão bem o conceito de construir juntos, parte fundamental da razão de ser da entidade: ‘Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável’. Foi esse espírito de mutualismo que encontrei na Previ. E pude conferir no dia a dia que esse é realmente um dos diferenciais que faz a entidade mais forte.

As boas práticas de Governança Corporativa não são simplesmente normas na Previ. Não à toa a governança da entidade é reconhecidamente uma das mais modernas no sistema de previdência complementar fechada. As boas práticas estão intrínsecas na cultura, fazem parte do cotidiano dos funcionários e da administração da entidade.

Todos aqui sabem que exercer essa governança vai muito além de simplesmente obedecer as regras. É preciso sempre estar um passo à frente, com uma visão apurada de longo prazo, que gera segurança para os associados mesmo nos momentos mais turbulentos da conjuntura político-econômica – e com mais um século de história, sabemos que esses dias existem. Gestão após gestão, em tempos de bonança e de tempestade, a governança da Previ permanece. Esse é o principal ingrediente, o que torna o maior fundo de pensão da América Latina uma referência.

Como escrevi no começo desta carta, não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo. É uma grande honra participar da criação do futuro de cada um dos nossos 200 mil associados. São 200 mil futuros compostos de muita dedicação, empenho e confiança em uma entidade sólida, depositária de sonhos e esperança em dias cada vez melhores.”

Conheça a nova composição do colegiado da Previ

DIRETORIA EXECUTIVA



José Maurício Pereira Coelho

(Indicado pelo BB)

Presidente

Mandato: até 31/5/2022



Marcio de Souza

(Eleito)

Diretor de Administração

Mandato: 31/5/2022



Renato Proença Lopes

(Indicado pelo BB)

Diretor de Participações

Mandato: até 31/5/2020



Paula Regina Goto

(Eleita)

Diretora de Planejamento

Mandato: 31/5/2022



Marcus Moreira de Almeida

(Indicado pelo BB)

Diretor de Investimentos

Mandato: 31/5/2020



Marcel Juviano Barros

(Eleito)

Diretor de Seguridade

Mandato: 31/5/2020



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR



Cícero Przendsiuk
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Márcio Hamilton Ferreira
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Walter Malieni Júnior
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Antonio Sergio Riede
(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Carlos Alberto G. de Sousa
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020



Wagner de Sousa Nascimento
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020

SUPLENTE



João Pinto Rabelo Junior
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Lucineia Possar
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Carlos Célio de A. Santos
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Luciana Athaide B. Bagno
(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Odali Dias Cardoso
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020



Rafael Zanon G. de Araújo
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020

CONSELHO FISCAL

TITULAR



Aureli Carlos Balestrini
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Eslei José de Morais
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Paulo César S. de França
(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Rosalina do Socorro F. Amorim
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020

SUPLENTE



José Caetano de A. Minchillo
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022



Énio Mathias Ferreira
(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Haroldo do Rosário Vieira
(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Fábio Santana Santos Ledo
(Eleito)
Mandato: 31/5/2020

CONSELHO CONSULTIVO PLANO 1

TITULAR



José Ulisses de Oliveira

(Eleito)
Mandato: 31/5/2020



Osvaldo Basso

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Rubens Rodrigues da Costa

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Gerson Eduardo de Oliveira

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Fernando Carlos Pelisser

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



José Avelar Matias Lopes

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022

SUPLENTE



Rita de Cássia de O. Mota

(Eleita)
Mandato: 31/5/2020



João Cirino Guassi

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Antônio Cladir Tremarin

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



César José Dhein Hoefling

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Emerson Luis Zanin

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Monica Hackbart

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022

TITULAR



Deborah Negrão de Campos

(Eleita)
Mandato: 31/5/2020



Pablo Sergio M. Ruiz Diaz

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



André Luiz Alves

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Emmanoel Schmidt Rondon

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Francisco Augusto Lassalvia

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Luiz de Lima Giacomini

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2022

SUPLENTE



Tânia Dalmau Leyva

(Eleita)
Mandato: 31/5/2020



Davi José Pereira Basso

(Eleito)
Mandato: 31/5/2022



Marianna C. Akutsu Lopes

(Eleita)
Mandato: 31/5/2022



Thiago Affonso Borsari

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Arthur G. do Nascimento Filho

(Indicado pelo BB)
Mandato: 31/5/2020



Eliana David Leão

(Indicada pelo BB)
Mandato: 31/5/2022

O caminho do investimento



Como funciona o processo de decisão para escolher onde a Previ vai aplicar os recursos dos associados

A Previ administra mais de R\$ 180 bilhões em ativos, com uma missão definida: garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável. Mas, para que isso aconteça, é preciso investir esses recursos com responsabilidade, buscando a melhor relação possível entre risco, retorno e liquidez. Sempre de acordo com o perfil de cada plano de benefícios, para superar os parâmetros de rentabilidade em cada classe de investimento e atingir a remuneração adequada ao capital no longo prazo.



Mesmo com um corpo técnico altamente qualificado, não é uma tarefa simples. Quanto investir? Onde investir? Qual o nível de risco razoável para cada investimento? Como garantir que as decisões sejam controladas e transparentes?

O processo de decisão de um investimento na Previ possui três etapas: **planejamento**, **execução** e **controle**. Cada uma delas é de responsabilidade de uma Diretoria da Previ. Em resumo, quem planeja, não executa; e quem executa, não fiscaliza. Desse modo, o risco de gestão é reduzido e a tomada de decisão ganha transparência.

Se você quer saber como esse caminho é percorrido passo a passo, prepare-se para entender como isso acontece agora.





Quem Faz

A Diretoria de Planejamento, eleita pelos associados.

Equipe

O corpo técnico inclui especialistas em gerenciamento de risco, uma equipe dedicada à estratégia para liquidez e gestão de ativos e passivos (ALM); um núcleo especializado em cenários macroeconômicos, análise setorial e Políticas de Investimentos.

Políticas de Investimentos

É onde tudo começa. As Políticas são a bússola que orienta a tomada de decisão e a gestão dos investimentos. São revistas anualmente.

Diretrizes, Critérios e Parâmetros

As Políticas estabelecem os marcos da gestão estratégica. Dentro das normas e sempre buscando o equilíbrio e a perenidade dos recursos.

Cada Plano, uma bússola

Cada plano de benefícios tem sua Política de Investimentos calibrada de acordo com suas necessidades.

Olho no Futuro

Nessa fase, são realizados estudos sobre cenários futuros e seus impactos nos diversos mercados, produtos e setores da economia.

Olho no Risco

Também são analisados, em profundidade, os fatores de risco e efetuadas simulações de gestão de ativos e passivos (ALM), fundamental para a perenidade de um fundo de pensão.

Levantamento Detalhado

O planejamento inclui a análise minuciosa de um conjunto de variáveis que estabelece os segmentos de ativos e setores da economia que devem ser alvos de investimentos no período.

Limites e Critérios

Somente depois de estabelecidos os segmentos passíveis de investimento, por classe de ativo (ações, títulos públicos etc.), são definidos os percentuais de limites de alocação e critérios a serem observados para cada produto.

Quem Aprova

A aprovação final da Política, como legalmente previsto, é de competência do Conselho Deliberativo.

Quem Faz

A Diretoria de Investimentos, indicada pelo BB.

A Equipe

A equipe técnica da área conta com especialistas em renda fixa, renda variável, ativos imobiliários e gestão de fundos de investimentos, além de um grupo técnico dedicado aos trabalhos de análise fundamentalista e precificação de ativos.

Bússola

Com as Políticas de Investimentos na mão, é hora de analisar propostas específicas de investimentos e desinvestimentos.

Monitoramento

A equipe técnica da Diretoria de Investimentos monitora o mercado e mapeia ativos potenciais.

**Rentabilidade e Liquidez**

Essa busca leva em conta o uso eficiente dos recursos e as necessidades de rentabilidade e liquidez de cada plano.

Alvo

Identificados os alvos para alguma operação, começam análises extensas e específicas sobre o ativo.

Raio-X

Tudo é avaliado. Aspectos societários, operacionais, de governança, rentabilidade, socioambientais, de integridade e jurídicos, entre outros.

Simulações

A Diretoria de Planejamento ainda faz simulações de impacto na carteira.

Bloco de Controle

Se a operação envolver participação em bloco de controle, a Diretoria de Participações também entra no circuito, analisando os impactos de governança para a carteira da Previ.

Quem Aprova

Dependendo do valor das operações, as decisões podem ser tomadas pelos Comitês Executivos, pela Diretoria Executiva ou até pelo Conselho Deliberativo.



Quem Faz

A área de Controles Internos, vinculada à Presidência da Previ, indicada pelo BB, e a Diretoria de Administração, eleita pelos associados.

Rigor

O objetivo é garantir o cumprimento das condições aprovadas para a realização do negócio, avaliando também os limites regulatórios e das Políticas de Investimentos.

Equipe

É formada pelas áreas de Controles Internos, vinculada à Presidência, e de Controladoria e Contabilidade, vinculadas à Diretoria de Administração. Mensalmente, a equipe da área de Controles Internos produz relatórios de conformidade das operações de renda variável, renda fixa e imobiliárias. Já a equipe das áreas de Controladoria e Contabilidade monitoram as liquidações financeiras e apuram diariamente a rentabilidade das carteiras de investimentos.



Investimentos

Relatórios

Mensalmente, essas áreas emitem relatórios com uma visão integrada e estratégica dos principais indicadores e fatos ocorridos nos planos de benefícios.

Avaliação

Esses relatórios são encaminhados para a Diretoria Executiva e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Resultado

O resultado desse processo é um modelo de governança que tem permitido suportar os eventuais efeitos negativos da conjuntura econômica e dos cenários políticos.

Solidez

Desse modo, o processo de tomada de decisão, gestão e controle dos investimentos garante ativos sólidos, que asseguram a perenidade da Previ.



Previ realiza Workshop de Conselheiros 2018



Palestras destacam
novos desafios na atuação
desses profissionais

Foi realizado no dia 14 de agosto, na sede da Previ, no Rio de Janeiro, o Workshop de Conselheiros Previ 2018. Destinado a todos os conselheiros eleitos com apoio da Previ nas empresas participadas. O objetivo do evento foi destacar a importância e a relevância de sua atuação nos Conselhos de Administração e Fiscais, bem como debater aspectos práticos do cotidiano desses profissionais e sua contribuição para a geração de valor à companhia para a qual foram eleitos.



Renato Proença

da Previ, Renato Proença. “Do outro lado, a Previ pode ofertar aos conselheiros uma série de informações a que ela tem acesso, por conta da sua natureza, e acho que ajuda no enriquecimento do conhecimento do conselheiro até para sua própria atuação.”



Augusto Cruz

“A interação que a gente se propõe a fazer com os conselheiros é muito saudável sob dois aspectos: primeiro, porque a gente pode ter cada vez mais proximidade com os conselhos e as realidades que eles estão enfrentando nas empresas em que a gente participa”, disse o diretor de Participações

O evento contou com palestra do presidente do Conselho de Administração da BR Distribuidora, Augusto Cruz, que falou sobre sua experiência pessoal como conselheiro em diversas empresas ao longo dos anos. “As empresas têm personalidade, humores, ambições, e cabe aos conselheiros entender claramente isso para obter confiança, credibilidade e legitimidade junto à gestão. Só assim é possível realmente contribuir para o resultado da empresa, e não apenas integrar o conselho para cumprir uma obrigação legal”, afirmou.

Em seguida, o público foi dividido em duas salas, em que foram feitos debates específicos para conselheiros fiscais e para conselheiros de administração, com palestras ministradas por Maria Cecília Rossi e Richard Blanchet, respectivamente. Maria Cecília falou sobre *Programa de Integridade como ferramenta de Compliance* e Blanchet sobre o *Código Brasileiro de Governança Corporativa (Instrução CVM 586)* na prática.

Redução de blocos de controle

O evento também discutiu a necessidade de dar mais liquidez ao Plano 1 para o pagamento de benefícios nos próximos anos, que terá como consequência a redução da presença da Previ em grandes blocos de controle acionário. Isso não significa, no entanto, menos atividade. Pelo contrário: a Previ estará em mais empresas por meio de participações minoritárias relevantes. E, nesse contexto, a atuação dos conselheiros é fundamental para que os direitos dos minoritários sejam respeitados.

“A tendência é sermos mais ativos no mercado, investindo em participações com maior liquidez, que geram dividendos, buscando uma carteira de investimentos mais equilibrada”, explicou Proença. Isso significa necessariamente estimular um ambiente de mercado saudável e com boa governança. E o papel da Previ nesse sentido é fundamental. “Se vendêssemos hoje 10% de nossa participação na Vale, por exemplo, praticamente fecharíamos os dois IPOs (abertura de capital em bolsa) de empresas realizados no Brasil este ano, que movimentaram aproximadamente R\$ 4 bilhões”, disse Proença.

Portanto, os conselheiros eleitos com o apoio da Previ nos conselhos continuarão a desempenhar um papel importante na governança e na estratégia dessas empresas nos próximos anos. Por conta dessa responsabilidade, Proença destacou o



Maria Cecília Rossi



Richard Blanchet

processo de seleção desses profissionais, que vem sendo aprimorado a cada ano com o objetivo de buscar representantes mais adequados para a realidade de cada companhia.

O diretor observou ainda que é um privilégio contar com uma massa de profissionais experientes e bem formados, oriundos do Banco do Brasil, para atuação nos conselhos das empresas participadas. Mas isso não significa abrir mão de selecionar também conselheiros externos para cobrir todas as necessidades das empresas. “O maior desafio é não só achar o profissional de melhor perfil, mas casar o perfil selecionado com o momento da companhia no mercado.”

Graça Machado, conselheira Fiscal da Neoenergia, observou que o workshop permite que haja uma integração produtiva entre os conselheiros. “Procuro ir a todos os eventos que posso. A troca de informação e de experiências entre os conselheiros que realizam a mesma função em empresas diferentes é muito enriquecedora”, disse.

Para Derci Alcântara, conselheiro de Administração da Randon, o evento ajuda a alinhar a atuação dos conselheiros à estratégia da Previ. “A partir do momento em que entendemos a lógica de investimentos da Previ temos condições, no conjunto dos conselheiros, de uma colaboração mais efetiva na criação e geração de valor nas organizações”, observou.

O workshop marcou também o lançamento do Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros. O guia surgiu para reforçar o papel dos conselheiros de Administração e Fiscal nas empresas, com a apresentação de recomendações para uma atuação mais prática e efetiva no melhor interesse das companhias em que atuam. O material está disponível no site da Previ, para todos que tenham interesse em aprimorar sua atuação ou conhecer ainda melhor o dia a dia dos conselhos de empresas. ●



ASGI: um guia para melhores práticas

Previ lança manual com critérios Ambientais, Sociais, de Governança Corporativa e de Integridade para orientar decisões de investimento



Guia PREVI
Melhores Práticas de ASGI em Investimentos

A Previ assume mais uma vez seu papel indutor na adoção de boas práticas no segmento de previdência complementar com o lançamento do Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos, sigla que incorpora os aspectos Ambientais, Sociais, de Governança Corporativa e de Integridade. O manual foi lançado no último dia 12 de junho, no Rio de Janeiro, durante o Seminário de Políticas de Investimento, e está disponível no site Previ.

O objetivo é oferecer diretrizes para os fundos de pensão interessados em adotar ou aprimorar seus critérios de ASGI para a condução dos investimentos. As orientações cobrem todas as classes de ativos, e o documento oferece também critérios para que as entidades de previdência complementar realizem boas práticas no segmento imobiliário e no momento de seleção de gestores e fundos de investimento.

Além de incorporar os critérios de ASGI à elaboração das Políticas de Investimentos, a Previ é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2006. Outros 11 fundos de pensão brasileiros fazem parte do PRI. A iniciativa, apoiada pela ONU, busca estimular a inserção de princípios ambientais, sociais e de governança no processo de investimento.

O Guia ASGI busca não apenas disseminar os princípios apoiados pelo PRI, mas também “elevar a régua” do setor de previdência complementar ao incorporar o componente da Integridade, que passou a ser levado em conta nas Políticas de Investimentos da Previ desde 2017. Ou seja, a adesão a práticas de combate e prevenção à corrupção passa a ser um dos critérios objetivos de seleção para os investimentos. Esses princípios já constavam das Políticas de Investimentos da Entidade, mas não tinham uma divulgação específica. Isso passou a ser feito para orientar outras entidades interessadas em utilizar esses critérios.

O objetivo da Previ é que a difusão dos princípios do Guia ASGI tenha um impacto benéfico no desenvolvimento do mercado brasileiro. Na prática, a adoção desses critérios por investidores institucionais torna o mercado mais sustentável no longo prazo e permite desenvolver estratégias que favoreçam a perenidade dos negócios. Dessa forma, ao orientar o uso de boas práticas nos investimentos, a Previ pretende difundir o padrão ASGI no segmento de previdência complementar, aumentando assim o nível de exigência cobrado pelos investidores institucionais quanto às informações contidas nos relatórios apresentados pelas companhias.

Duas agendas

A sustentabilidade deixou de ser uma questão de crença para se tornar um importante tema econômico. Mas como essas boas práticas se traduzem em melhores resultados para as empresas e, conseqüentemente, para os fundos de pensão?

Isso pode se dar por dois lados: o do risco e o da oportunidade. Do lado do risco, as boas práticas podem evitar ou dificultar desastres ambientais, fraudes financeiras, casos de corrupção, acusações por trabalho escravo, entre outros problemas que podem impactar fortemente o resultado e a imagem das empresas.

Do lado da oportunidade, as empresas estão de fato incorporando em seus processos produtivos inovações em relação à melhoria de utilização de insumos naturais, como a água, por exemplo. Ou seja, é preciso se certificar de como as empresas estão lidando com desafios, seja uma mudança nos processos produtivos ou a inserção de novas tecnologias.

Complementar

É importante destacar que as diretrizes expostas no Guia ASGI não esgotam os temas abordados. Nem se sobrepõem a outros documentos, como o Guia Abrapp da EFPC Responsável, o Código de autorregulação e governança de investimentos Abrapp, os guias de melhores práticas em governança e os guias da Previc de melhores práticas voltadas aos fundos de pensão, entre outros. A ideia é que os parâmetros propostos pela Previ sejam usados de forma conjunta com os demais documentos publicados sobre os temas abordados.

O Guia de Melhores Práticas de ASGI poderá ser atualizado à medida que surjam novas necessidades ou demandas nessas categorias. O documento, disponível em versão digital no site da Previ (<http://www.previ.com.br/guiaasgi/>), não foi impresso para reduzir o impacto ambiental de sua produção. ●

Capec: proteção para os seus



Manter os dados
de seu pecúlio
atualizados
é fundamental

Proteger nosso futuro e o de quem a gente ama é uma preocupação do presente. Por isso, a Previ ajuda seus participantes a oferecer esse cuidado a quem desejarem, de forma simples, com preço justo, sem burocracia e sem carência, por meio da Capec, a Carteira de Pecúlio da Previ.

O pecúlio é um benefício semelhante a um seguro de vida, pago de uma única vez aos beneficiários indicados pelo participante. Aprovada a proposta, não há carência. Imediatamente o participante passa a contar com a proteção da Capec.

E você, que já tem a proteção da Capec, será que lembra quem são seus beneficiários? Será que os dados estão atualizados? Contratou Pecúlio Especial para seu cônjuge? Por isso, é fundamental verificar se seus dados estão atualizados. Afinal, na Capec vale o que está escrito, e é fundamental que essas informações estejam em dia para que, quando for necessário, sua vontade seja respeitada. E lembre-se: mantenha seus beneficiários informados para que saibam como requerer o pagamento desse benefício.

Preocupação com a sua família

A aposentada Ana Cristina Braz Dias teve esse cuidado recentemente. Ela e o marido Marcos Antônio da Silva, ambos aposentados do BB, aproveitaram que ainda não tinham atingido a idade limite de 56 anos e solicitaram sua inscrição no Pecúlio Especial pelo Autoatendimento do site. De quebra, ainda atualizaram seus dados cadastrais.

Ana Cristina, que tem 54 anos, conta que, além de solicitar o Pecúlio Especial para o marido, de 55 anos, ela aproveitou para aumentar o valor de cobertura do seu Pecúlio Morte e atualizar os beneficiários. “A Capec é um benefício muito importante oferecido pela Previ. O custo-benefício é muito bom, principalmente se avaliarmos o quanto pagamos e a segurança que oferecemos a quem amamos na nossa ausência. Todos os funcionários e aposentados do Banco deveriam contratar a Capec. É um investimento com benefício certo”, revela.

Investimento na segurança familiar

Aposentado desde 2013, Marcos Antônio destaca a importância de ter a segurança da Capec em um momento tão significativo e triste que é a perda de alguém querido. “Eu já tinha noção da importância de ter uma espécie de seguro, como a Capec, desde que entrei no

Banco. Mas, depois que a minha ex-mulher faleceu, há alguns meses, eu vi de fato o quanto faz falta um planejamento financeiro para não deixar desamparado quem a gente ama”, conta.

Marcos Antônio explicou que a mãe de sua filha não deixou qualquer tipo de seguro para ela. “E se a minha filha não tivesse a mim? Ficaria totalmente desamparada. Por isso tenho tudo organizado para proteger a minha família quando eu for. Tenho o Pecúlio por Morte Executivo e o Pecúlio Especial, que vai me dar uma segurança financeira no caso da Ana Cristina falecer antes de mim. No fim das contas, pagar a mensalidade da Capec não é uma despesa, mas uma proteção para mim e para minha família. E a certeza de que, na minha ausência, eles poderão ter um conforto mínimo até a vida voltar ao normal”, conta.

Sem burocracia

A morte de um ente querido geralmente nos pega de surpresa e, muitas vezes, traz com ela, além da tristeza, burocracias muitas vezes difíceis de resolver. Mas, no caso de Isabel Cristina Cortes de Oliveira, não foi o que aconteceu. Ela conta que o pai, o aposentado do BB Agnaldo Stacciarini de Oliveira, de 85 anos, faleceu em 19 de abril, mas deixou tudo organizado para que a mãe dela, Alva Cortes de Oliveira, 83, recebesse, além da pensão, o Pecúlio por Morte.

“Foi tudo muito fácil e rápido. Depois que meu pai morreu, meus quatro irmãos e eu procuramos orientações sobre os direitos da minha mãe em relação ao Banco. Descobrimos que, além da pensão, ela tinha direito à Capec. A gente não sabia disso porque meu pai sempre foi muito reservado com relação a tudo. A sorte é que também era muito organizado”, explica.



Embora o prazo regulamentar para o pagamento do Pecúlio seja de até 60 dias, contados da apresentação completa da documentação, Isabel elogiou a agilidade e a eficiência da Previ, que liberou o pagamento do benefício para sua mãe, Alva, cerca de um mês após o envio da documentação.

Pecúlio Manutença

Na Previ, o integrante do Pecúlio Especial pode optar por manter o pagamento do pecúlio caso o associado venha a falecer antes de seu cônjuge ou companheiro. Para isso, o integrante precisa fazer a inscrição no Pecúlio Manutença, assumindo o compromisso de continuar recolhendo as contribuições.

E foi exatamente isso que Alva pediu à sua filha Isabel para providenciar. A Previ enviou uma carta para Alva informando da possibilidade de adesão ao Pecúlio Manutença. “Entendemos que o custo-benefício de fazer o Pecúlio Manutença seria muito bom. É um tipo de investimento que, no futuro, quando ela não estiver mais aqui, vai ser útil para os beneficiários dela”, explica Isabel.

Ela contou que, depois do recebimento da carta, entrou em contato para saber o que precisava fazer; enviou os documentos e o processo de adesão foi concluído. “Foi muito bom saber que minha mãe ficou bem assistida pela Previ. Ter o valor recebido pelo

pecúlio para dispor num momento tão delicado da vida é um benefício que a Previ oferece e que faz toda a diferença”, declara Isabel.

Vale lembrar que a inscrição no Pecúlio Manutença deve ser feita no prazo de até 90 dias, contados a partir da última contribuição paga pelo participante ao Pecúlio Especial. E só podem figurar como beneficiários os descendentes ou menores sob guarda definitiva de qualquer um dos cônjuges ou companheiros.

Capec ainda é novidade para alguns participantes

Assistente pleno do Cenop Imobiliário, no Centro de São Paulo, Paula de Barros Cokkinos Keppler Silva é uma entusiasta da Capec. Aos 54 anos, a participante do Previ Futuro conta que muitos funcionários da ativa do BB não estão bem-informados sobre o pecúlio. Ela afirma que o benefício oferecido é muito importante, mas muita gente só ouve falar da Capec quando toma posse no Banco.

Ela conta que, quando entrou no Banco, aderiu à Capec na modalidade mais simples, e não pensou no assunto. “Há alguns meses recebi um folder informativo e então me lembrei disso. Analisei as informações, fiz *upgrade* do Pecúlio por Morte e devo fazer um Especial para o meu marido. Agora os dados estão atualizados, beneficiários definidos e segurança garantida”, explicou.



Entenda mais sobre a Capec



A Capec funciona como um seguro de vida ainda melhor do que os oferecidos no mercado porque não tem carência. Ou seja, contratou, está protegido.

Estão disponíveis três tipos de pecúlio:

Pecúlio por Morte

Protege quem você quiser e eles não precisam ser seus dependentes na Previ.



Pecúlio Invalidez

É pago integralmente ao participante em caso de aposentadoria por invalidez pelo INSS, independentemente da causa.

Pecúlio Especial

No caso do falecimento de seu cônjuge ou companheiro, o benefício é pago a você, e/ou descendentes ou menores sob guarda de qualquer um dos cônjuges ou companheiros.



Funcionários ativos da Previ e do Banco do Brasil não têm limite de idade para contratação e podem oferecer a proteção para sua família a qualquer momento. E as possibilidades de planos também são muitas, variando de Júnior a Executivo, com valores de benefícios entre R\$ 39 mil e 195 mil e parcelas a partir de R\$ 5,82, dependendo da idade do contratante. Ou seja, é possível escolher uma opção que caiba no seu bolso.

Outro diferencial da Capec é a agilidade do pagamento, que ocorre em até 60 dias contados da apresentação completa da documentação e em parcela única, sem incidência de Imposto de Renda.

E a contratação também é simples e fácil: basta acessar a página da Capec no Autoatendimento da Previ (www.previ.com.br) e preencher o formulário de inscrição.

Para mais informações sobre a Capec e os dados do seu pecúlio, acesse o site da Previ > Soluções para você > Capec. ●

Diálogo: o caminho da prevenção

Contatar a Entidade
antes de ingressar
na Justiça é
a melhor maneira de
prevenir conflitos

No final de 2017, a Previ enfrentava 16,6 mil processos de natureza previdenciária. Um estudo recente sobre o ingresso de demandas judiciais contra a Entidade apontou que menos de 7% dos autores contataram os canais de atendimento da Previ e menos de 2% recorreram à Ouvidoria antes de buscar a esfera judicial. Em contrapartida, de todas as reclamações levadas à Ouvidoria desde 2016, apenas 2,03% recorreram à Justiça após terem seus questionamentos respondidos.

Processos judiciais muitas vezes podem durar anos até que se chegue a uma decisão, o que pode gerar provisões de valores, além de despesas significativas. Como os temas previdenciários são complexos e o volume de ações é alto, a Previ contrata escritórios e assistência técnica especializados para a defesa de seus interesses em juízo.



Mutualismo

Além disso, as despesas com os processos têm um alto custo, que é arcado por todos os associados. Isso acontece porque o regulamento dos planos de benefícios tem caráter mutualista. Ou seja, funciona como um contrato firmado entre a Previ e milhares de participantes, no qual os direitos e obrigações são rateados entre todos os associados e, à Entidade, cabe o papel de administrar os recursos de todas essas pessoas.

O mutualismo é especialmente marcante em um plano de Benefício Definido, como o Plano 1, mas também está presente no Previ Futuro, pois, apesar do mecanismo de saldo individual, as despesas judiciais continuam a ser rateadas por todos. Portanto, para preservar seus próprios interesses individuais, é importante que os associados tenham essa consciência.

A Previ defende os interesses da coletividade, tanto daqueles que recebem benefícios quanto daqueles que ainda irão receber. Se o Plano eventualmente perde uma ação judicial e são concedidos valores não previstos no regulamento, essa conta é paga por todos os associados.

Cada vez mais a Justiça tem reconhecido a importância de preservar os regulamentos previdenciários, como se vê na decisão do STJ sobre a cesta-alimentação, em que foram

considerados indevidos os pedidos de incorporação do auxílio aos benefícios pagos pela Previ. Com isso, mais de 4,7 mil assistidos estão sujeitos à restituição de valores à Entidade, referentes às tutelas antecipadas e não confirmadas na decisão final, além dos custos do processo.

Em busca de solução

Numa relação de longo prazo, é imprescindível para as partes buscar uma solução consensual e satisfatória. O diálogo entre a Previ e os participantes é o caminho mais ágil, eficiente e menos oneroso para tratar o conflito de forma verdadeiramente transparente.

A Previ tem entre seus objetivos estratégicos o “fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento”, que reflete a busca da Entidade por se aproximar de seus associados, oferecendo diálogo, educação previdenciária e serviços.

Entre essas iniciativas estão o Previ Itinerante, que presta atendimento presencial em eventos da Entidade ou nos quais ela está presente, como as apresentações de resultado, Cifaabb, Jenaf; a Assessoria Previdenciária, um serviço especializado com foco no planejamento para a aposentadoria; o boletim de desempenho dos planos de benefícios, que traz informações detalhadas; entre outros.

Canais de relacionamento

Além das iniciativas relacionadas ao objetivo estratégico, os associados também podem recorrer aos canais de relacionamento (Fale Conosco do site e Central de Atendimento, por meio do telefone 0800-729-0505 – de segunda a sexta-feira de 8h às 18h) para obter informações, esclarecer dúvidas e manifestar reclamações e sugestões.

E, quando o participante entender que sua reclamação não foi atendida em primeira instância, ele pode recorrer à Ouvidoria como instância recursal de caráter administrativo. O contato pode ser efetuado por meio do telefone 0800-729-0303 (de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h) ou no site Previ (<http://www.previ.com.br/menu-auxiliar/ouvidoria/>). Ou seja, há várias formas de evitar o agravamento do conflito. E prevenir é sempre melhor do que remediar. ●





Como se proteger da proliferação de notícias falsas nas redes sociais

Fake news. A expressão, que quer dizer literalmente ‘notícias falsas’, foi popularizada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Pouco depois de assumir o cargo, em 2017, ele acusou uma rede de televisão americana de divulgar informações falsas para prejudicá-lo politicamente. A troca de acusações, desmentidos e o acirrado debate público que se seguiram, colocou definitivamente as *fake news* na pauta de discussões em todo o mundo.

Para tornar o cenário ainda mais complexo, as redes sociais se transformaram em um campo de batalha. Com o advento das redes sociais e a massificação da comunicação móvel, cada usuário é um produtor de conteúdo em potencial, o que multiplica exponencialmente o volume de informação disponível para o público, vindo de fontes muitas vezes desconhecidas. O resultado foi simultâneo: de um lado, abre-se espaço para maior liberdade de expressão e participação democrática. De outro, cresce a força dos boatos e notícias deliberadamente falsas se espalham com muito mais rapidez.

Apesar de tudo, o fenômeno não é exatamente novo. “A desinformação faz parte da sociedade. Há séculos, os boatos são usados como arma no mundo todo”, lembra o cientista político Fábio Vasconcellos, da Uerj. O que mudou foi a forma de transmissão que, ironicamente, nos leva de volta a um comportamento típico dos períodos que antecederam o surgimento da comunicação de massa no século 19.

“Você é meu parente? É meu amigo? Então, passo o conteúdo adiante, mesmo que não tenha absoluta certeza da informação”, diz Vasconcellos. Segundo o cientista político, esse

comportamento nunca deixou de existir completamente, mas ganhou força com a fragmentação na forma de se produzir e receber informações na era dos smartphones e redes sociais.

Esse filtro feito por meio de relações pessoais favorece a disseminação dos boatos. “Muitas vezes, isso acontece por um senso de proteção. Se há um boato de ataque de criminosos em um bairro, a pessoa repassa para os amigos, por via das dúvidas, mesmo sem saber se é verdade”, explica Vasconcellos.

Por isso, a pessoa desinteressada, que simplesmente repassa a informação, é um elo essencial na cadeia das *fake news*. Se ela não existir, ou pelo menos for cuidadosa antes de passar uma informação não confirmada, o problema diminui sensivelmente.

Mas que problema? A prática pode ter consequências das mais graves. Na Índia, boatos em redes sociais sobre supostos sequestros de crianças causaram linchamento de inocentes em diversas partes do país.

As *fake news* podem ainda ser usadas com fins de manipulação econômica. “É preciso ficar muito atento, porque a desinformação pode esconder interesses pesados”, alerta o professor de Comunicação da UFRJ, Cristiano Henriques.

De fato, informações falsas podem provocar graves prejuízos a empresas e investidores, por exemplo, desestabilizando o mercado e as Bolsas. Para o público dos fundos de pensão, isso deve ser motivo de grande preocupação e cautela, antes do compartilhamento de notícias, mensagens e dados sobre as entidades e seus planos de previdência.

Vasconcellos, no entanto, destaca a importância de se separar os boatos das chamadas *fake news*. “É preciso diferenciar. As *fake news* são notícias falsas que imitam o estilo das notícias verdadeiras, publicadas em meios tradicionais ou eletrônicos, para tentar enganar o leitor deliberadamente”, explica. “Isso é diferente do boato, que não tem um formato definido, e nem sempre tem um interesse claro por trás.”

Para Henriques, não há saída à vista. “Não acredito que se possa terceirizar de forma eficiente a checagem das notícias por meio de grandes grupos, como estão tentando fazer”, avalia. “A única solução possível é desconfiar das notícias e tentar perceber o quanto a informação pode estar permeada por interesses, antes de repassar para seus contatos”, conclui. ●



Sinais de notícia falsa

Alguns sinais que podem ajudar você a desconfiar se uma notícia é falsa. E a pensar duas vezes antes de passá-la adiante.

Manchetes excessivamente alarmistas!!! O caráter sensacionalista é muito comum nesse tipo de manipulação. Por isso desconfie.

Pesquisas na Europa afirmam... Menções genéricas a pesquisas, institutos ou sites no exterior, sem uma fonte reconhecida, são uma forma comum de criar um disfarce de credibilidade em uma informação duvidosa.

Fotos para dar contexto. É muito comum usar imagens para dar contexto à informação falsa. Geralmente, são fotos sem identificação de fonte, com alguma imagem meio genérica. Um post que viralizou durante a Copa do Mundo, em uma rede social, criticava os brasileiros por ver os jogos da seleção,

em vez de dar atenção a um jovem humilde que teria ganhado uma Olimpíada de Matemática no exterior. Só que o jovem da foto era simplesmente um ator de filmes pornográficos...

Rápido, antes que retirem esta revista de circulação! Alertas do tipo “leia isto, porque o governo, os bancos, a Igreja, Hollywood ou a Liga da Justiça não querem que você veja” são um dos sinais mais claros de que a notícia provavelmente é falsa.

Frases polêmicas. Cuidado com as frases polêmicas e ultrajantes atribuídas a autoridades, políticos ou empresários. Elas podem simplesmente ser mentira. Tente checar se a frase saiu mesmo publicada em alguma fonte confiável de notícia. De preferência em mais de uma. Um *memé* com uma frase cruel sobre professores, por exemplo, já circulou em dezenas de versões, atribuídas a diversas pessoas. E nenhuma delas era o verdadeiro autor da frase.



Diário de uma motociclista

Costumo dizer que tenho duas vidas. Uma delas eu vivi até os 50 anos, quando me aposentei. Ingressei no Banco do Brasil muito nova, com apenas 18 anos. Era um sonho sendo realizado. Meu pai era funcionário do Banco e, desde pequena, o acompanhava algumas vezes ao trabalho. Por volta dos 10 anos, deixei as aulas de piano para fazer um curso de datilografia. Eu realmente fui criada para ser funcionária do BB.

Em 1986, prestei concurso para o Banco e, em 1987, tomei posse na agência central de Brasília, na área de Captação. Durante os anos em que me dediquei ao BB, me desenvolvi muito profissionalmente: fiz faculdade de Contabilidade, mestrado em Finanças, e outros cursos de especialização. Meu objetivo era atuar na área de Crédito, para mim a mais nobre do Banco. Trabalhei a vida inteira com Crédito e fui muito feliz.

Em 2015, com o lançamento do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), veio a oportunidade de me aposentar. Assim, aos 50 anos, comecei minha nova vida. Nunca tive muito tempo livre porque sempre me dediquei ao trabalho. A aposentadoria me trouxe a chance de viver a vida que eu sempre sonhei.

Essa nova etapa é como uma premiação por tantos anos de dedicação ao BB. E a Previ, plano de previdência excepcional, tem papel fundamental nisso tudo. Afinal, é a instituição que complementa meu rendimento hoje. Se eu dependesse apenas do INSS, teria um salário muito menor. No entanto, como sempre tive um bom salário, minha perda depois de aposentada foi relativamente pequena.

Digo que eu só ganhei no BB. Hoje, estou sendo recompensada por todo profissionalismo e comprometimento em 29 anos e meio. Lembro com carinho daquele tempo, mas agora só quero me dedicar a mim mesma, à minha família e a outras atividades.

Motociclismo: uma paixão

Nessa nova vida, também tenho mais tempo para me dedicar a uma grande paixão: o motociclismo. Lembro-me até hoje de que, ainda criança, andava na garupa da moto laranja do meu avô. Em 1987, mesmo ano em que comecei a trabalhar, aprendi a pilotar e comprei minha primeira motocicleta. Mas logo a deixei um pouco de lado, pois aproveitava o tempo que tinha para estudar e me dedicar ao trabalho.

Anos depois, conheci meu marido, que é *harleyro* (amantes da moto Harley Davidson). Tivemos nossa filha, a quem me dediquei, e só voltei a pilotar em 2011, quando ela já estava com 12 anos. Nessa época, lembro de uma conversa que tive com minha mãe. Disse a ela que, em cinco anos, eu me aposentaria e compraria minha tão sonhada Harley Davidson. Você acredita que ela me disse para não esperar tanto tempo e comprou a moto para me dar de presente?

Hoje, tenho duas motos: uma para andar pela cidade e outra própria para estrada. Para mim, ser *harleyra* é um estilo de vida. Ao andar de moto, vivo inúmeras histórias, aprendo coisas novas e me torno uma pessoa melhor. O motociclismo me inspira todos os dias. E daqui a 100 anos, quando eu nem estiver mais aqui, quero inspirar outras mulheres para que elas também invistam nessa paixão.

Acredito que nossa vida é uma constante superação e para nós, mulheres motociclistas, enfrentar uma sociedade machista é um dos maiores desafios. Não ligo para quem diz que motociclismo é coisa de homem. Nós também podemos fazer o que quisermos. Já fiz algumas viagens de moto só com mulheres e é sempre muito divertido. Na última, fui com um grupo de cinco amigas para Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Saímos bem cedo e vimos o dia amanhecer na estrada. É um momento tão emocionante. Adoro viajar de madrugada e ver o nascer do sol. Me percebo como parte da paisagem, sinto o calor chegar e sempre faço uma oração.

Muitas vezes me perguntaram se não tenho medo. Costumo responder que, quando se domina o equipamento, o medo é sempre superado. Todos nós temos uma coragem que nem sabemos. Por isso, é preciso se desafiar constantemente. É isso que faço. Pelo menos uma vez ao ano, tento fazer algo que nunca fiz. Gosto de me reinventar.

Novas experiências

Agora, por exemplo, estou vivendo uma nova experiência em virtude da minha vida como motociclista. Tenho um Instagram em que divulgo fotos das minhas viagens de moto e isso me coloca em contato com muitas pessoas. Tanto que a agência de modelos Ü Models Brasil, aqui de Brasília, viu minhas fotos e me ligou. No início, achei que era brincadeira. Hoje, faço parte do *casting* da agência. Isso foi realmente

algo que eu não esperava, mas se tornou uma grata surpresa. Também gosto muito de todas as formas de arte: pintura, música, fotografia, literatura. Não me considero escritora, mas já tenho textos publicados em 14 livros.

Nesse momento, estou me dedicando ao mergulho. Fiz treinamento e, quando quero, alugo o equipamento e vou praticar. Agora, estou programando uma viagem específica para fazer mergulho. Comecei também a aprender treinamento de apneia, que considero um esporte muito interessante.

Além disso, faço curso de mecânica. Aí me perguntam: para que, se você não vai consertar sua própria moto? Faço porque quero garantir que o problema detectado pelo mecânico está correto, porque pego estrada de moto e não quero deixar minha segurança na mão de outras pessoas, porque quero saber o que acontece com as minhas Harley Davidson.

Para mim, o fato de você aprender a fazer algo não significa que você vá fazer. Eu tenho habilitação AB, mas isso não quer dizer que vou dirigir ônibus ou caminhão. Eu não tenho lancha nem jet-ski, mas tenho licença para conduzir esses dois veículos. Agora, no segundo semestre, vou fazer um curso de mestre amadora para aprender a ler mapas náuticos. Ter essas habilidades não significa que vou fazer isso tudo, mas poderei, se eu quiser.

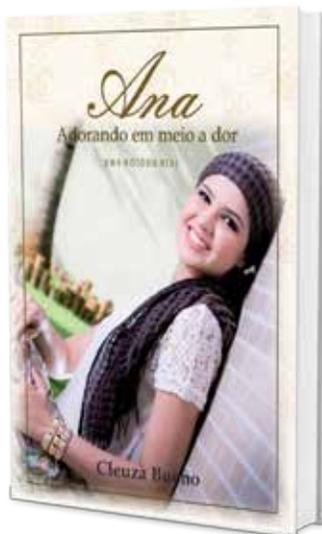


Por isso, sempre digo: faça, não desista! Se cair, levante e siga em frente porque você consegue. Coragem todos nós temos, só precisamos nos desafiar. Abra seus horizontes para saber do que você é capaz. Não aceite que o seu horizonte seja apenas o limite aonde disseram que você pode chegar.●

Maria Alice Castro Monteiro, aposentada do BB
contato: email: alicedeharley@gmail.com
Instagram: [@alice_e_sua_harley](https://www.instagram.com/@alice_e_sua_harley)

Fé, aventura e ficção

Nesta edição da Revista, trazemos sugestões variadas de títulos que contam histórias para enriquecer a vida.



Ana adorando em meio a dor

Cleuza Pereira Bueno Miranda

Editora Kelps, 2014 - 150 páginas

Cleuza tomou posse no Banco do Brasil em 1980, na agência de Iporá (GO). Após um ano na área de Atendimento, foi transferida para a agência de São Luís de Montes Belos, também em Goiás. Ocupou a função de caixa, na qual permaneceu até se aposentar. Casada, ela tem três filhas e dois netos. Após deixar o BB em 2009, Cleuza passou a se dedicar aos cuidados da família e à escrita. Em 2014, lançou o livro *Ana adorando em meio a dor*. Inspirado em uma história real, a obra fala de fé e superação e pode ser adquirida em livrarias de São Luis de Montes Belos (GO); por meio do e-mail clbueno005@gmail.com; ou pelo telefone (64) 99675-8396 (Whatsapp).

A Maior das Aventuras

José de Bortoli Filho

Editora Estúdio Texto, 2013 - 134 páginas

José de Bortoli Filho ingressou no BB em 1966, em Guarapuava (PR). Também trabalhou em Telêmaco Borba (PR) e Ponta Grossa (PR), até se aposentar em 1992. Foi instrutor de Prática Bancária do antigo Desed e, atualmente, tem se dedicado à poesia, literatura e palestras de motivação. *A Maior das Aventuras* traz propostas de interação e atividades para o dia a dia com o objetivo de motivar o leitor a enveredar por novos caminhos para uma vida muito mais feliz e descontraída. O livro pode ser adquirido pelo e-mail josedebortolifilho@hotmail.com, nas livrarias de Ponta Grossa (PR) e no site www.estantevirtual.com.br.



Arrastão de Textos

– **Ficção de Verdade(s)**

Carlos Trigueiro

Editora Imprimatur / Selo do Grupo 7 Letras, 2018 - 128 páginas

Nascido em Manaus (AM), Carlos Trigueiro trabalhou na Agência Centro/Rio, no Departamento de Tesouraria, na Diretoria Internacional. Foi diretor do Brazilian Merchant Bank – BAMB (subsidiário do BB em Grand Cayman), subgerente da Agência Madrid (Espanha), gerente nas agências Roma (Itália) e Macau (China), além de chefe de Representação do escritório em Chicago (EUA). Aposentou-se em 1996. Colaborador literário de jornais e revistas, com diversos livros publicados, Trigueiro publicou, recentemente, o livro *Arrastão de Textos – Ficção de Verdades(s)*. Nesta compilação



de textos variados – memórias, entrevistas, e-mails, entre outros –, o autor assume diversas identidades e reúne trechos selecionados de seus trabalhos literários. A obra pode ser adquirida no site da Editora 7 Letras (www.7letras.com.br). O contato com o autor pode ser feito por meio de seu site www.carlostrigueiro.art.br.

AUTOATENDIMENTO

> agora é no **APP PREVI**

Os serviços mais utilizados no site da Previ já estão disponíveis no aplicativo. Baixe o seu!

conheça as **novidades**



contracheque >
para aposentados e pensionistas

saldo/extrato >
de contribuições do Previ Futuro

fale conosco >
para todos os participantes

meu benefício >
simulador de aposentadoria
do Previ Futuro



APP PREVI.
É a nossa PREVI
mais perto de você.

Use o QR Code para baixar
ou atualizar o nosso APP.





VIVER COM TRANQUILIDADE

É TER O **ALELO MULTIBENEFÍCIOS PREVI** PARA COMPRAR EM **SUPERMERCADOS E RESTAURANTES** DE TODO BRASIL COM **DESCONTOS E VANTAGENS!** SEM JUROS. SEM TAXAS. SEM ANUIDADE.



VOCÊ CONTA COM **ASSISTÊNCIAS** PSICOLÓGICA, JURÍDICA E FINANCEIRA PARA AS DECISÕES DO DIA A DIA.



COMPRE EM MAIS DE **500 MIL** ESTABELECIMENTOS DE TODO O BRASIL: FARMÁCIAS, SUPERMERCADOS, RESTAURANTES, CINEMAS, TEATROS, ENTRE OUTROS



MAIS DE 5 MIL ESTABELECIMENTOS COM OFERTAS E VANTAGENS EXCLUSIVAS

ASSOCIADO PREVI, PEÇA GRÁTIS SEU CARTÃO!



ALELOPREVI.COM.BR



Capitais e regiões metropolitanas: 3003 1471
Demais localidades: 0+Operadora+11 3003 1471

